Boletim Operário 263

Caxias do Sul, 17 de janeiro de 2014.

A República
Curitiba, 30 de abril de 1907.
Página 3
Edição 100

1º de Maio
Amanhã a 1.1/2 horas da tarde terá lugar a grande passeata civica operária, que sairá do Teatro Guaira para percorrer diversas ruas, levando a frente o estandarte da Federação Operária Paranaense. A noite haverá espetáculo no Guaira, subindo a cena o drama *1º de Maio* e a comédia *Inimigo das Mulheres*. Atendendo ao pedido dos operários tipográficos, não serão amanhã publicados os jornais.

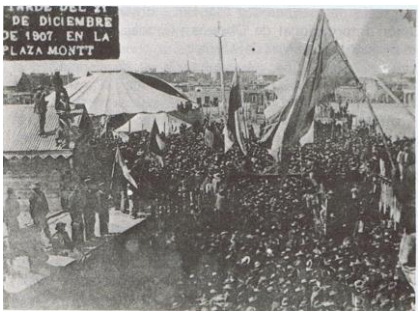
Telegramas
Exterior

Roma, 30
Meeting socialista
Proibição Policial
O Escritor Gorki
Sabendo da realização amanhã de um grande meeting socialista no Jardim das Plantas, a polícia proibiu-o.
Essa manifestação ia ser presidida pelo ilustre escritor russo Máximo Gorki.
Os socialistas protestaram contra a resolução policial.

Paris, 30

Providências policiais
O 1º de maio

O governo ordenou todas as providências de modo a evitar amanhã as desordens habituais nas festas de 1º de Maio.
O Prefeito de Polícia declarou que não consentiria as grandes manifestações, das quais pela heterogeneidade de elementos pudesse resultar alteração da ordem.

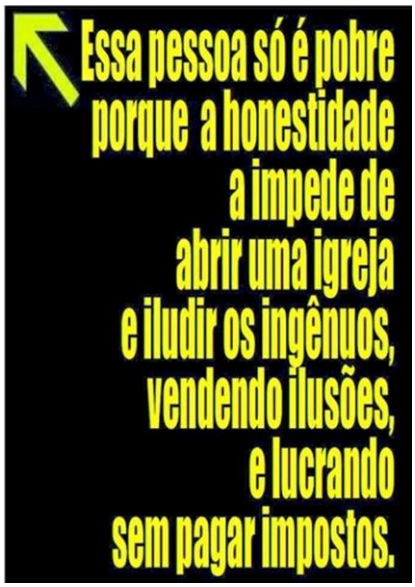


A mulher Operária

Pelo que pública um jornal de economia social, o trabalho da mulher na Europa continua a ser muito mal pago. As mulheres operárias ganham muitas vezes a metade das soldadas dos homens, sendo o trabalho o mesmo.
É ainda de nota que o salário da mulher nunca é aumentado como tem sido o dos homens, paralelamente com o aumento do custo da vida. Em muitas profissões o salário da mulher tem até diminuído.
Em 1851 às 50.000 trabalhadoras de rendas do Departamento de Calvados em França ganham na média dois francos por dia (cerca de 1$200), hoje ganham de 50 a 75 cêntimos (de 320 a 400 réis). O número delas baixou a 1000.
O preço das obras dadas a fazer em casa é mesquinho.
Pela costura de uma dúzia de camisas de criança paga o industrial às costureiras 1 franco e 30 cêntimos (cerca de 840 réis; uma dúzia de aventais, 2 francos (cerca de 1$080); uma dúzia de corpinhos de verão ou de cintos, 1 franco e 25 cêntimos (cerca de 750 réis). A costura de um costume de criança é paga com 80 cêntimos (menos de 600 réis). A aplicação de colchetes é paga na razão de 55 cêntimos (cerca de 350 réis) a grosa; o embainhamento de panos para pratos é pago à razão de 25 cêntimos (cerca de 160 réis) a dúzia.

A República
Curitiba, 7 de maio de 1907.
Página 2
Edição 105
Telegramas
Interior

Greve em S. Paulo
Na Capital paulista declarou-se em greve a classe dos pedreiros e anexas, pedindo às 8 horas de trabalho. Os operários em greve são em número de 10.000.



Cita a mesma folha o caso de uma senhora que teve de fazer uma dúzia de toucas de crochê forrados de seda a razão de 1 franco (cerca de 640 réis) a dúzia.
Na exposição de Berlim foi demonstrado que a preparação de uma sombrinha de Senhora é paga de 10 a 15 cêntimos (cerca de 65 a 70 réis).
Os brinquedos de Nuremberg de folha de Flandres são fabricados por 10 cêntimos (cerca de 640 réis) a grosa.
As mulheres aceitam esta exploração do seu trabalho, pois não podem fazer de outro modo, pois a miséria as leva a ganhar alguma coisa para comer. É a *osweating systeme* na sua feição mais bárbara e desumana.
A República
Curitiba, 02 de maio de 1907.
Capa
Edição 101